

34 Porque o ciume, e o furor do marido não lhe perdoará no dia da vingança :

35 Nem elle se dobrará aos rogos de nenhum, nem receberá em satisfação presentes, ainda que sejam em mui grande numero.

CAPITULO VII.

Exhortação ao amor da sabedoria. Defender-se dos artificios da mulher adultera. Infelicidade d'aquelles, que se deixão captivar d'ella.

FILHO meu, guarda as minhas palavras, e esconde dentro de ti os meus preceitos. Filho,

2 Observa os meus mandamentos, e viverás : e guarda a minha lei como a menina do teu olho :

3 Traze-a atada aos teus dedos, escreve-nas taboas do teu coração.

4 Dize á sabedoria, tu es minha irmã : e chama á prudencia a tua amiga,

5 Para que te guarde da mulher estranha, e da alheia, que adoça as suas palavras.

6 Porque des da janella da minha casa me tenho posto a olhar por entre as grades,

7 E vejo aos incautos, considero a hum mancebo insensato,

8 Que passa pela rua junto da esquina, e pelo pé da casa d'aquella anda

9 Sendo já escuro, quando o dia se vai acabando, nas trévas e obscuridade da noite.

10 E eis-que lhe sahe ao encontro esta mulher, ornada á moda das prostitutas, prevenida para caçar as almas, falladora, e andeja,

11 Não lhe soffrendo o coração estar quêda, nem podendo ter os pés dentro em casa,

12 Pondo-se d'emboscada humas vezes fóra, outras nas praças, outras ás esquinas.

13 E tendo mão no mancebo, o beija, e com huma cara sem vergonha, lhe faz caricias, dizendo :

14 Pela tua saude offereci victimas, hoje dei cumprimento aos meus votos :

15 Por isso te sahi ao encontro, desejando ver-te, e eis-que te achei.

16 Fiz sobre cordões a minha cama, cobri-a com colchas bordadas do Egypto :

17 Perfumei a minha camara de myrra, d'aloë, e de cinnamômo.

18 Vem, embriaguemo-nos de amores, e gozemos das delicias desejadas, até que amanheça o dia :

19 Porque meu marido não está em sua casa, foi sazer huma jornada muito dilatada :

20 Levou comsigo hum saquitel de dinheiro : lá para o dia da lua cheia he que ha de voltar a sua casa.

21 Metteo-o assim na rede com os seus longos discursos, e o arrastou com as lisonjas dos seus labios.

22 Segue-a logo como boi que he levado ao sacrificio, e como cordeiro que vai saltando, e ignora o nescio que he arrastado para huma prizão,

23 Até que huma setta lhe traspassa o fígado : como ave que apressada corre ao laço, e não sabe que se trata do perigo da sua vida.

24 Ouve-me pois agora, filho meu, e está attento ás palavras da minha boca.

25 Não se deixe arrastar o teu espirito a ir pelos caminhos d'esta mulher : nem tu te deixes enganar das suas veredas :

26 Porque a muitos derribou feridões, e os mais fortes por ella forão mortos.

27 Caminhos do inferno são a sua casa, que penetrão até ás entranhas da morte.

CAPITULO VIII.

A sabedoria convidando os homens a que venhão a ella, e recebão as suas instrucções. Excellencia da sabedoria. Ella está em Deos desde toda a eternidade. As suas delicias são estar com os homens. Felicidade dos que a ouvem. Infelicidade dos que a aborrecem.

POR ventura a sabedoria não está clamando, e a prudencia não faz ouvir a sua voz ?

2 No mais alto e elevado das eminencias ao longo do caminho, no meio das veredas posta em pé,

3 Junto ás portas da cidade, na mesma entrada, falla, dizendo :

4 A vós, ó homens, he que eu estou clamando, e aos filhos dos homens he que se dirige a minha voz.

5 Aprendei, ó pequeninos, a astucia, e vós, insensatos, prestai-me attenção.

6 Ouvi, porque tenho de vos fallar ácerca de grandes cousas : e os meus labios se abrirão para annunciarem o que he recto.

7 A minha garganta meditará a verdade, e os meus labios detestarão ao ímpio.

8 Justos são todos os meus discursos, n'elles não ha cousa má, nem depravada :

9 Rectos são para os intelligentes, e de equidade para os que achão sciencia.

10 Recebei as minhas instrucções com maior gosto, do que se recebesseis dinheiro : escolhei antes a doutrina, que o ouro.

11 Porque melhor he a sabedoria, que todas as riquezas de mais subido valor : e tudo quanto he appetecivel, com ella se não pôde comparar.

12 Eu a sabedoria, habito no conselho, e me acho presente aos pensamentos judiciosos.

13 O temor do Senhor aborrece o mal : eu detesto a arrogancia, e a soberba, e o caminho corrompido, e a boca de duas linguas.

14 Meu he o conselho e a equidade ;

minha he a prudencia, minha he a fortaleza.

15 Por mim reinão os Reis, e por mim decretão ao legisladores o que he justo.

16 Por mim império os Principes, e por mim he que os poderosos decretão a justiça.

17 Eu amo aos que me amão: e os que vigião des de manhã por me buscarem, achar-me-hão.

18 Comigo estão as riquezas, e a gloria, a magnifica opulencia, e a justiça.

19 Porque melhor he o meu fructo que o ouro, e que a pedra preciosa; e as minhas produções melhores que a prata escolhida.

20 Eu ando nos caminhos da justiça, no meio das veredas do juizo,

21 Para enriquecer aos que me amão, e para encher os seus thesouros.

22 O Senhor me possuiu no principio de seus caminhos, des do principio antes que creasse cousa alguma.

23 Des da eternidade fui constituida, e des do principio, antes da terra ser creada.

24 Ainda não havia os abysmos, e eu estava já concebida: ainda as fontes das aguas não tinham arrebentado:

25 Ainda se não tinham assentado os montes sobre a sua pesada massa: antes de haver outeiros, era eu dada á luz:

26 Ainda elle não tinha feito a terra, nem os rios, nem tinha firmado o Mundo sobre os seus pólos.

27 Quando elle preparava os Ceos, eu me achava presente: quando com lei certa, e dentro do seu ambito encerrava os abysmos:

28 Quando firmava lá no alto a região ethêrea, e quando equilibrava as fontes das aguas:

29 Quando circumscrevia ao mar o seu termo, e punha lei ás aguas, para que não passassem os seus limites: quando sustentava pendentes os fundamentos da terra.

30 Estava eu com elle regulando todas as cousas: e cada dia me deleitava, brincando em todo o tempo diante d'elle.

31 Brincando na redondeza da terra, e achando as minhas delicias em estar com os filhos dos homens.

32 Agora pois, filhos, ouvi-me: Bemaventurados os que guardão os meus caminhos.

33 Ouvi a instrucção, e sede sabios, e não queirais rejeital-la.

34 Bemaventurado o homem, que me ouve, e que véla todos os dias á entrada da minha casa, e que está feito espia ás ombreiras da minha porta.

35 Aquelle que me achar, achará a vida, e haverá do Senhor a salvação:

36 Aquelle porém que peccar contra mim, fará mal á sua alma. Todos os que me aborrecem, amão a morte.

CAPITULO IX.

A sabedoria edificou para si huma casa, preparou hum banquete, e convidou para elle os homens. Desgraçado o que desprezar o seu convite. A mulher insensata tambem chama a si os homens. Desgraçado o que se deixar vencer dos seus attractivos.

A SABEDORIA edificou para si huma casa, cortou sete columnas.

2 Immolou as suas victimas, preparou o vinho, e dispoz a sua mesa.

3 Enviou as suas escravas a chamar á fortaleza, e ás muralhas da cidade:

4 Todo o que he simples, venha a mim. E aos insensatos disse:

5 Vinde, comei o pão, que eu vos dou, e bebei o vinho que vos preparei.

6 Deixai a infancia, e vivei, e andai pelos caminhos da prudencia.

7 Aquelle que instrue ao mofador, a si mesmo se faz injúria: e aquelle, que reprehende ao ímpio, a si mesmo se deshonra.

8 Não reprehendas ao mofador, para que elle te não aborreça: reprehende ao sabio, e elle te amará.

9 Dá occasião ao sabio, e se lhe accrescentará sabedoria. Ensina ao justo, e se apressará em aprender.

10 O principio da sabedoria he o temor do Senhor: e a sciencia dos Santos, he a prudencia.

11 Porque por mim se augmentará o numero dos, teus dias, e eu ajuntarei novos annos á tua vida.

12 Se fores sabio, para ti mesmo o serás: e se fores mofador, tu só experimentarás o mal.

13 A mulher insensata, e gritadeira, e cheia de attractivos, e que de todo não sabe nada,

14 Assentou-se á porta de sua casa sobre huma cadeira, n'um lugar alto da cidade,

15 Para chamar aos que passavão pela estrada, e que hião andando o seu caminho, dizendo:

16 O que he simples, decline para mim. E ao insensato disse ella:

17 As aguas furtivas são mais doces, e o pão tomado ás escondidas he mais gostoso.

18 Mas elle ignorou, que os gigantes estão com ella, e que os seus convidados se achão nas profundezas do inferno.

CAPITULO X.

Do filho sabio, e do insensato; do justo, e do ímpio; do diligente, e do preguiçoso; da caridade, e do odio; da boa, e da má lingua.

Parabolas de Salomão.

O FILHO sabio a seu pai dá alegria: porém o filho insensato he a tristeza de sua mãe.